

126ª DEFESA DE TESE EM ENGENHARIA INDUSTRIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA INDUSTRIAL - PEI



SILVIO LIBERATO DE MOURA FILHO



pei@ufba.br



www.pei.ufba.br



@peiufba



@peiufba



PEI TV

Orientadores:

- Prof. Dr. Ednildo A Torres (PEI-UFBA);
- Profa. Dra. Ângela Rocha (UFSB);
- Prof. Dr. Eduardo Teles (IFBA);

Banca Examinadora:

- Prof. Dr. Ednildo Andrade Torres (PEI-UFBA);
- Profa. Dra. Ângela Rocha (UFSB);
- Prof. Dr. Eduardo Teles (IFBA);
- Prof. Dr. André Mesquita (UFPA);
- Prof. Dr. Carlos Antonio Cabral Santos (UFPB);
- Prof. Dr. Alex Alisson Bandeira dos Santos (Senai-Cimatec);
- Prof. Dr. Antônio Santos Sánchez - (UFOP);

Título: "ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO DE ICTs: medição e avaliação de métricas de instituições brasileiras."

Data: 07 de agosto de 2023

Horário: 08h

Local: https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/pei_epufba

Resumo:

Na sociedade contemporânea, a inovação e a tecnologia são elementos-chave para a competitividade e melhoria da qualidade de vida da sociedade. Ao longo do seu processo de evolução, a Universidade e as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) vêm deixando de ser instituições fechadas, detentoras do saber, e vêm tendo uma postura mais protagonista no ecossistema regional de inovação, gerando impacto no seu entorno. Neste estudo objetivou-se construir e aplicar uma estrutura que possibilitasse a medição e avaliação do nível de maturidade de um ecossistema de ICT. Após uma vasta revisão na literatura existente, foi construído e proposto a referida estrutura, que foi testada e aplicada. Foram coletados dados de 49 ICTs, representantes de várias regiões do país. Os resultados analisados mostraram-nos que 73,5% das ICTs brasileiras inserem, de alguma forma, a inovação em sua estratégia político institucional. Os números também mostram que 38,8% das ICTs estabelecem articulações de nível alto ou muito alto com o ecossistema regional. Em termos de experiência com o tema da inovação, temos uma amostra dividida. Mais de 50% das ICTs tem mais de 10 anos de experiência, 36% tem mais de 15 anos, e 43% menos de 5 anos na área. Na geração de spin-offs, 25% da amostra ainda não possui resultados para mostrar, 77,3% geraram menos de 30 empresas, e 10% das ICTs apoiaram mais de 60 projetos. Considerando a produção de pesquisa e de patentes oriundas dos ecossistemas, os dados mostram uma distribuição equitativa em vários níveis de maturidade. Já para os recursos humanos alocados para inovação, dois grupos extremos se destacam, sendo um com 34,7% com nível mais baixo que a média e outro com 24,5% com alto investimento nessa linha, com mais de 20 pessoas participando do processo. Identificou-se que a grande maioria das instituições possui os chamados mecanismos de geração de empreendimentos (incubadoras e afins), bem como os ambientes de inovação, estando os conceitos dessas estruturas bastante consolidados no País. O estudo constrói um conjunto de 39 métricas de acompanhamento de ecossistemas de inovação. Tal arcabouço traz alternativas de contribuição para as ICTs no sentido de potencializar suas estratégias, recursos, processos e cultura no contexto da inovação e geração de spin offs para o mercado.

Palavras-chaves: ecossistema de inovação, universidade empreendedora, gestão da inovação.

